

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES NO ANO DE 2024

Para entender a atuação dos professores no campo acadêmico, a Comissão de Autoavaliação dos Docentes do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA), da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), formada pelas professoras Eula Dantas Taveira Cabral e Margareth da Silva, analisou a importância dos projetos de pesquisa na trajetória científica do corpo docente e no fortalecimento do Programa.

O processo de autoavaliação do Programa é importante para verificar como vem se dando a atuação do Programa em prol da comunidade acadêmica e da sociedade, como um todo. Ajuda na compreensão de seus pontos fortes e fracos, contexto e políticas adotadas, levando à tomada de decisão a favor da sociedade em prol do conhecimento científico e profissional na área de Memória e Acervos.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA), da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), aprovado pela Portaria MEC 919, de 19 de agosto de 2016, oferece curso de mestrado profissional gratuito, inserido na área de avaliação Comunicação e Informação, da Capes. É composto por duas linhas de pesquisa: “Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória” e “Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial”.

O principal objetivo do PPGMA é a formação de profissionais para atuarem no campo de Memória e Acervos, pelo exercício de pesquisa, crítica, gerenciamento, assessoria e consultoria em setores governamentais e não governamentais, além do desenvolvimento de processos, produtos e metodologias voltados para a sua área de concentração.

O Mestrado Profissional em Memória e Acervos funciona na Rua São Clemente 134, no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Seu corpo docente é formado por 15 professores, sendo 14 permanentes e um

colaborador. Também tem a contribuição de professores convidados que ministram disciplinas específicas junto com os professores permanentes.

A pesquisa é resultado de um questionário feito pela Comissão com 12 questões dissertativas. Esse material foi colocado, via email da secretaria do PPGMA, no Google Forms pelo secretário do PPGMA, Victor Barreiros, que enviou o link da pesquisa para todos os professores e acompanhou a participação de cada um. Com as respostas, a secretaria do PPGMA enviou os dados da pesquisa para a Comissão fazer o relatório. Dos 14 professores permanentes e um colaborador, apenas nove responderam.

A finalidade da pesquisa é avaliar o andamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, possibilitando a identificação das parcerias estabelecidas no âmbito nacional e/ou internacional e o potencial impacto social decorrente.

Questões da pesquisa

- 1. Nome do(a) professor(a)**
- 2. Título do(s) projeto(s)**
- 3. Breve descrição do(s) projeto(s)**
- 4. Vinculação do professor ao projeto de pesquisa - indique qual sua função em cada projeto de pesquisa (coordenador, vice-coordenador ou pesquisador)**
- 5. Algum dos projetos citados possui parceria nacional? Se sim, qual (cite o projeto e a parceria)**
- 6. Algum dos projetos citados possui parceria internacional? Se sim, qual (cite o projeto e a parceria)**
- 7. Houve edital, chamada ou equivalente para estes projetos? Se sim, em qual (indique no projeto)**
- 8. Em caso afirmativo, fornecer o número do edital, financiamento entre outras informações relevantes de cada projeto**

9. Citar os discentes envolvidos no projeto, informando o contato deles (e-mail) e a qual projeto estão vinculados

10. Apontar o público-alvo de cada projeto de pesquisa

11. Destacar o impacto na sociedade potencial ou já alcançado em cada um dos projetos

12. Houve uso de redes sociais para divulgação dos projetos e/ou dos seus resultados? Se sim, quais redes sociais (indique em cada projeto)

3

O PPGMA tem 15 professores em seu corpo docente. Todos têm a titulação de Doutor. Na **Linha 1 de Pesquisa - Patrimônio Documental: Representação, Gerenciamento e Preservação de Espaços de Memória** - estão registrados: Ana Lígia Medeiros; Aparecida Marina de Souza Rangel; Claudia Suely Rodrigues de Carvalho; Edmar Moraes Gonçalves; Lucia Maria Velloso de Oliveira; Margareth da Silva; e Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares. Luis Fernando Sayão é professor colaborador.

Na **Linha 2 - Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial** tem sete professores: Ana Maria Pessoa dos Santos; Antonio Herculano Lopes; Eula Dantas Taveira Cabral; Joëlle Rachel Rouchou; José Almino de Alencar e Silva Neto; Lia Calabre de Azevedo; e Soraia Farias Reolon. Em algumas disciplinas ministradas também **conta a participação de professores convidados**, como é o caso de Laura do Carmo.

Projetos de pesquisa do corpo docente

Para entender os **projetos de pesquisa do corpo docente**, verificou-se a atuação de cada docente no trabalho que vem realizando. No caso da **Linha 1**, aos professores e seus projetos, constatou-se: Ana Lígia Medeiros coordena cinco projetos de pesquisa registrados em seu currículo lattes: “Mapa Literário” (2023 - 2024); “Núcleo Interdisciplinar de estudos e pesquisas em arquivos-museus literários” (2023-atual); “O Cordel na Casa de Rui Barbosa” (2022-atual); “Laboratório de Humanidades Digitais” (2022-atual); “Compartilhando

experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio do uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação” (2019-atual); “Humanidades digitais na FCRB” (2018-atual).

Aparecida Marina de Souza Rangel coordena dois projetos de pesquisa: “Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários” (2022 - atual) e “Catalogação dos cômodos-objetos do Museu Casa de Rui Barbosa etapa ala social” (2020 - atual). Já Claudia Suely Rodrigues de Carvalho, coordena projeto de pesquisa “Plano de Conservação Preventiva do Patrimônio Edificado” (2014 - atual) e é pesquisadora do projeto “Planos participativos de conservação integrada e manutenção sustentável no patrimônio arquitetônico hospitalar universitário do Rio de Janeiro: rede de colaboração Brasil-Portugal” (2024 - atual) e do “LabLugares” (2020 - atual).

Edmar Moraes Gonçalves coordena o projeto de pesquisa “Métodos e Técnicas de Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras no Brasil” (2014 - atual) e é pesquisador do Grupo de Pesquisa e Estudos Teóricos e Metodológico em Conservação e Restauração (2020 - atual). Lucia Maria Velloso de Oliveira coordena o projeto de pesquisa: “Arquivos de cultura e arquivos públicos na região Sudeste” (2024 - atual).

Luis Fernando Sayão coordena o projeto de pesquisa “Revelando o lado invisível da pesquisa científica: estudo sobre os obstáculos no acesso compartilhado” (2019 - atual). Margareth da Silva coordena o projeto de pesquisa “O conceito de arquivo e a preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos: um estudo da legislação arquivística federal do Brasil” (2018 - atual) e é pesquisadora do projeto “Arquivos e Bibliotecas em Ambiente Digital” (2016 - atual). Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares coordena o projeto “Preservando o efêmero: novas formas de pensar a conservação e restauro de bens culturais contemporâneos” (2020 - atual).

Em relação aos **professores da Linha 2 e seus projetos**, registrou-se: Ana Maria Pessoa dos Santos coordena dois projetos: “A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista” (2024 - atual); e “O gosto neoclássico: Estudos de fontes sobre a prática da arquitetura na Casa Real e Imperial, no Brasil de

1808 a 1831” (2023 - 2024). Antonio Herculano Lopes coordena o projeto “Acervos pessoais e pensamento social oitocentista” (2016 - atual).

Eula Dantas Taveira Cabral coordena o projeto de pesquisa “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” (2021 - atual). Joëlle Rachel Rouchou coordena dois projetos de pesquisa: “Suplemento literário da revista Diretrizes - um espaço da inteligência do Estado Novo” (2020 - atual) e “Diretrizes (1938-1944): uma revista na resistência” (2013 - atual). José Almino de Alencar e Silva Neto coordena o projeto de pesquisa: “Três da geração de 1870: Rui, Rio Branco e Nabuco” (2015 - atual). Lia Calabre de Azevedo coordena o projeto de pesquisa “Memória e História: Estudos em políticas culturais em seus múltiplos recortes” (2021 - atual). Já Soraia Farias Reolon, coordena o projeto de pesquisa “Edição das Obras Completas de Rui Barbosa” (2020 - atual).

Parcerias nacionais e internacionais

No que tange às **parcerias nacionais e internacionais**, em relação aos projetos dos professores da **Linha 1**, constatou-se: Ana Lígia Medeiros, a partir de seus projetos de pesquisa, atua nos diferentes setores da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Aparecida Marina de Souza Rangel, a partir de seu projeto de pesquisa “Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários” (2022 - atual), tem parceria com a Fundação Biblioteca Nacional e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Claudia Suely Rodrigues de Carvalho, com os projetos “Planos participativos de conservação integrada e manutenção sustentável no patrimônio arquitetônico hospitalar universitário do Rio de Janeiro: rede de colaboração Brasil-Portugal” (2024 - atual) e “LabLugares” (2020 - atual), tem parceria com a rede de colaboração entre Brasil e Portugal, nomeadamente entre o grupo LabLugares da FAU-UFRJ, e a Cátedra UNESCO Patrimônio, Cidades e Paisagens.

Edmar Moraes Gonçalves, com o projeto de pesquisa “Métodos e Técnicas de Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras no Brasil” (2014 - atual) e como pesquisador do Grupo de Pesquisa e Estudos

Teóricos e Metodológico em Conservação e Restauração (2020 - atual), tem parceria com professores e alunos do curso de Graduação em Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Lucia Maria Velloso de Oliveira coordena o projeto de pesquisa: “Arquivos de cultura e arquivos públicos na região Sudeste” (2024 - atual), tendo parceria com o Ministério da Cultura. Já Luis Fernando Sayão, com o projeto de pesquisa “Revelando o lado invisível da pesquisa científica: estudo sobre os obstáculos no acesso compartilhado” (2019 - atual), tem parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Margareth da Silva desenvolve seus projetos de pesquisa “O conceito de arquivo e a preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos: um estudo da legislação arquivística federal do Brasil” (2018- atual) e “Arquivos e Bibliotecas em Ambiente Digital” (2016 - atual), em colaboração com a Universidade Federal Fluminense (UFF). Já Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares, desenvolve seu projeto de pesquisa em colaboração com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e com outras instituições internacionais como o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, a Universitat Politècnica de València, e também veículos informacionais culturais como a revista Babel Magazine.

Na **Linha 2**, sobre as **parcerias nacionais e internacionais**, verificou-se: Ana Maria Pessoa dos Santos desenvolve os projetos de pesquisa “A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista” (2024-atual) e “O gosto neoclássico: Estudos de fontes sobre a prática da arquitetura na Casa Real e Imperial, no Brasil de 1808 a 1831” (2023 - 2024) em parceria com o Laboratório de Estudos Urbanos (leU) do Prourb/UFRJ e com a Universidade Nova de Lisboa. Já Antonio Herculano Lopes, desenvolve o projeto de pesquisa “Acervos pessoais e pensamento social oitocentista” (2016 - atual) com as instituições Universidade Federal de Mato Grosso, Università degli Studi di Genova e École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Eula Dantas Taveira Cabral, a partir do projeto de pesquisa “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” e de seu grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC – CNPq/FCRB), desenvolve parcerias internacionais com a Universidade de Porto (Portugal), Universidad de Sevilla (Espanha) e Universidad Carlos III de Madri (Espanha). Na área nacional, faz parcerias com a Universidade Federal Fluminense (UFF), dentre outras. Joëlle Rachel Rouchou desenvolve os projetos de pesquisa: “Suplemento literário da revista Diretrizes - um espaço da inteligência do Estado Novo” (2020 - atual) e “Diretrizes (1938-1944): uma revista na resistência” (2013 - atual) em colaboração com a Universidade do Estado de São Paulo (Unesp/Assis).

Lia Calabre de Azevedo desenvolve o projeto de pesquisa “Memória e História: Estudos em políticas culturais em seus múltiplos recortes” em parceria com a Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão. Já Soraia Farias Reolon, desenvolve o projeto de pesquisa “Edição das Obras Completas de Rui Barbosa” em parceria com a Faculdade de Letras da UFRJ, no Programa de Extensão “Filologia, Memória e Sociedade”.

Vinculação dos projetos a editais

A **vinculação dos projetos a editais** também foi um tópico verificado. No caso da **Linha 1**, observou-se: Ana Lígia Medeiros submete seus projetos aos editais da FCRB. Tem bolsistas graduandos, graduados e pós-graduados em seus cinco projetos de pesquisa registrados em seu currículo lattes: Mapa Literário (2023 - 2024); Núcleo Interdisciplinar de estudos e pesquisas em arquivos-museus literários (2023-atual); O Cordel na Casa de Rui Barbosa (2022-atual); Laboratório de Humanidades Digitais (2022-atual); Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio do uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (2019-atual); Humanidades digitais na FCRB (2018-atual).

Aparecida Marina de Souza Rangel desenvolve o projeto “Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa” junto com os funcionários da FCRB, com o grupo de pesquisa Memórias Orais dos

Trabalhadores da Cultura e com bolsistas da Fundação Biblioteca Nacional e da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Claudia Suely Rodrigues de Carvalho coordena o projeto “Plano de Conservação Preventiva do Patrimônio Edificado” e é pesquisadora do projeto “Planos participativos de conservação integrada e manutenção sustentável no patrimônio arquitetônico hospitalar universitário do Rio de Janeiro: rede de colaboração Brasil-Portugal” e do “LabLugares” com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Edmar Moraes Gonçalves desenvolve o projeto de pesquisa “Métodos e Técnicas de Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras no Brasil” como pesquisador do Grupo de Pesquisa e Estudos Teóricos e Metodológico em Conservação e Restauração e com alunos de graduação e do mestrado. Já Lucia Maria Velloso de Oliveira, apresenta o projeto de pesquisa “Arquivos de cultura e arquivos públicos na região Sudeste” aos editais da FCRB. Já Luis Fernando Sayão, desenvolve o seu projeto de pesquisa com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com alunos de mestrado e doutorado.

Em relação à vinculação dos projetos a editais na **Linha 2**, observou-se: Ana Maria Pessoa dos Santos apresenta seus projetos aos editais da FCRB. Já Antonio Herculano Lopes, desenvolve o projeto “Acervos pessoais e pensamento social oitocentista” na Fundação Casa de Rui Barbosa, Universidade Federal de Mato Grosso, Università degli Studi di Genova e École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Eula Dantas Taveira Cabral submete o projeto de pesquisa “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” aos editais de bolsas da FCRB no Programa de Iniciação Científica (PIC), que tem parceria com o CNPq, e no Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB (PIPC). Já Joëlle Rachel Rouchou, desenvolve os projetos de pesquisa: “Suplemento literário da revista Diretrizes - um espaço da inteligência do Estado Novo” e “Diretrizes (1938-1944): uma revista na resistência” com alunos de graduação.

Lia Calabre de Azevedo desenvolve o projeto de pesquisa “Memória e História: Estudos em políticas culturais em seus múltiplos recortes” com alunos de graduação e da pós-graduação nos editais de bolsas da FCRB. Já Soraia Farias Reolon, também submete seu projeto “Edição das Obras Completas de Rui Barbosa” aos editais da FCRB.

Envolvimento do corpo discente nos projetos dos professores do PPGMA

Sobre o **envolvimento do corpo discente nos projetos dos professores do PPGMA**, registrou-se na **Linha 1**: Ana Lígia Medeiros coordena cinco projetos de pesquisa que incluem o corpo discente do PPGMA: Em “Núcleo Interdisciplinar de estudos e pesquisas em arquivos-museus literários (2023-atual)”: Marx Paulo Vargas; “Laboratório de Humanidades Digitais (2022-atual)”: Madalena Schmid Martins; “Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio do uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (2019-atual)”: Marx Paulo Vargas e Vitor Silveira; “Humanidades digitais na FCRB (2018-atual)”: Adriana Mesquita.

Na **Linha 2**, o **envolvimento do corpo discente nos projetos dos professores do PPGMA**, verificou-se: Eula Dantas Taveira Cabral inclui seus orientandos nos projetos de pesquisa que desenvolve na instituição. Em 2024 registrou a presença do mestrando Francisco José Gomes do PPGMA no seu projeto de pesquisa “Cultura, Comunicação e Informação na era digital”. Lia Calabre de Azevedo incluiu o mestrando Lucas William Molina de Medeiros Barbosa no seu projeto de pesquisa.

Público-alvo de cada projeto e impacto na sociedade

Sobre o **público-alvo de cada projeto e impacto na sociedade**, detectou-se na Linha 1: Aparecida Marina de Souza Rangel registrou que os projetos pretendem atingir um público diversificado formado por funcionários (de diferentes níveis e categorias) do Museu Casa de Rui Barbosa e pelo público visitante do Museu Casa de Rui Barbosa. O impacto social pretendido com os projetos se refere à criação de um acervo de História Oral relativo à memória do

Museu Casa de Rui Barbosa, cooperando para um olhar diverso e autorreflexivo, evidenciando-o como um local vinculado ao mundo do trabalho, com seus códigos, disputas, narradores e práticas. A produção da série histórica de pesquisas de público, de acordo com a professora, possibilita entender as transformações do público ao longo dos anos, e os possíveis impactos - sejam positivos ou negativos - das intervenções. A partir da análise dos dados, assinalou que pretendem aprimorar o atendimento ao público, buscando o atendimento às demandas, quando possível, e a identificação de problemas sinalizados pelos visitantes.

Edmar Moraes Gonçalves registrou que os projetos de pesquisa têm por objetivo de atingir o público da área de patrimônio Bibliográfico e de conservação e restauração de bens móveis. O impacto pretendido se refere às pesquisas sobre o patrimônio bibliográfico e sobre conservação e restauração de bens móveis. Já Lucia Maria Velloso de Oliveira, registrou que o projeto de pesquisa pretende atingir o público formado por gestores das instituições arquivísticas e de preservação, pesquisadores e cidadão. O impacto social pretendido se refere à produção de conhecimento sobre a relação dos arquivos públicos com acervos de cultura e a sociedade.

Margareth da Silva assinalou que os projetos pretendem atingir o público formado pela comunidade arquivística: instituições arquivísticas, arquivistas, professores e alunos dos cursos de arquivologia e de pós-graduação. O impacto pretendido se refere à melhor compreensão a respeito da natureza dos objetos digitais, da necessidade de gestão e de preservação de longo prazo, por parte dos estudantes e professores e instituições de arquivo, memória e patrimônio.

Na **Linha 2**, ao analisar o **público-alvo de cada projeto e impacto na sociedade**, detectou-se: Ana Maria Pessoa dos Santos registrou que seus projetos pretendem atingir um público formado por estudiosos das formas de morar e das práticas arquitetônicas e decorativas das elites no séc XVIII e XIX. Projetos de longa duração que, além de oferecer bolsas de estudo, promovem seminários internacionais e publicações.

Eula Dantas Taveira Cabral trabalha com três públicos-alvos: alunos de graduação, alunos de pós-graduação das áreas de comunicação, cultura e informação e a sociedade em geral. Como líder do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB) trabalha com seus públicos-alvos a partir de um site com notícias e pesquisa; repositórios de documentos e artigos científicos; um canal de podcast com resenhas de capítulos e artigos científicos; ebooks com resultados de pesquisas desenvolvidas a partir do projeto de pesquisa; eventos científicos; oficinas e cursos; e divulgação nas redes sociais digitais. O impacto social se dá com a produção e compartilhamento de conhecimento com os públicos.

Para Lia Calabre de Azevedo, os projetos têm por objetivo atingir o público de pesquisadores, estudantes, gestores e trabalhadores da cultura. O projeto é composto por várias frentes de pesquisa e uma das mais destacadas é a da realização anual do Seminário Internacional de Políticas Culturais, que reúne pesquisas nos diversos níveis acadêmicos e de gestores públicos e privados. O projeto também mantém a alimentação do repositório temático (que fica dentro do RUBI da FCRB): Centro de Referência de Políticas Culturais, que tem impacto social significativo nos públicos.

Soraia Farias Reolon registrou que seu projeto de pesquisa tem por objetivo atingir um público formado por profissionais de Letras, de Direito, Ciência Política, Educação, Jornalismo e Relações Internacionais. O impacto pretendido com o projeto se refere à publicação, desde 1941, dos tomos das Obras Completas de Rui Barbosa, trazendo importantes textos para a área jurídica, jornalística, educacional, diplomática, política, além de serem referências no trabalho filológico, impactando profissionais de Letras.

Uso de redes sociais para divulgação dos projetos e/ou dos seus resultados

No que tange ao **uso de redes sociais para divulgação dos projetos e/ou dos seus resultados**, na **Linha 1**: Aparecida Marina de Souza Rangel assinalou que os projetos de pesquisa utilizam as redes sociais Youtube e Instagram. Edmar Moraes Gonçalves destacou que o projeto e o grupo de pesquisa utilizam as redes Instagram e Whatsapp. Lucia Maria Velloso de Oliveira assinalou que o projeto de pesquisa utiliza o Instagram.

Na **Linha 2**, sobre o **uso de redes sociais para divulgação dos projetos e/ou dos seus resultados**, detectou-se: Ana Maria Pessoa dos Santos registrou que o projeto “A casa senhorial em Portugal Brasil e Goa: anatomia dos interiores” mantém site próprio para divulgação de seus resultados: www.acasenhorial.org

Eula Dantas Taveira Cabral, como líder do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB), divulga o projeto de pesquisa e seus resultados em um site com notícias e pesquisa; repositórios de documentos e artigos científicos; um canal de podcast com resenhas de capítulos e artigos científicos; ebooks com resultados de pesquisas desenvolvidas a partir do projeto de pesquisa; eventos científicos; Facebook, Instagram e Youtube. Todos os links estão disponíveis no rodapé do site <https://linktr.ee/epccbrasil>. De acordo com a professora Lia Calabre de Azevedo, seu projeto de pesquisa utiliza as redes sociais da FCRB.

Considerações finais da Comissão

Diante dos dados levantados, verifica-se que os docentes do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) vêm se dedicando ao ensino e à pesquisa, envolvendo orientandos e desenvolvendo parcerias nacionais e internacionais com setores diversificados da ciência e da cultura.